

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil são estudadas pelos padres da Região Norte



Os padres da Região Pastoral Mariana Norte estudaram as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) para o quadriênio 2019 - 2023 (essa publicação integra a série Documentos da CNBB sob o nº 109). O estudo foi realizado nos dias 5 e 6 de agosto no Retiro das Rosas, em Cachoeira do Campo, e contou com a assessoria do coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Edmar José da Silva.

Em sua fala, padre Edmar fez uma apresentação geral das Novas Diretrizes. “Tivemos momentos de partilha sobre alguns aspectos das Novas Diretrizes. Ficou muito evidente a sadia insistência das Novas Diretrizes nos aspectos da vivência comunitária e missionária da fé cristã. Além disso, as Novas Diretrizes mostram que a evangelização no Brasil deve estar voltada para a cultura urbana, visto que a mentalidade e o comportamento urbano vem se difundido gradativamente em todos os recantos do Brasil”, ressaltou padre Edmar.

Diretrizes Gerais

Aprovada pelo episcopado brasileiro durante a sua 57ª Assembleia Geral, realizada em Aparecida (SP), de 1º a 10 de maio, as novas Diretrizes foram estruturadas a partir da concepção da Igreja como “Comunidade Eclesial Missionária”, apresentada com a imagem da “casa”, “construção de Deus” (1Cor 3,9). As Diretrizes convidam todas as comunidades de fé a abraçarem e vivenciarem a missão como escola de santidade.

Segundo padre Edmar muitas das intuições das Novas Diretrizes já estão sendo vividas na Arquidiocese. “A preocupação com os pobres, os jovens e as famílias, a progressiva abertura missionária, a busca de comunhão maior entre as diversas expressões juvenis, a valorização das pequenas comunidades eclesiais. Ao propor um novo plano de pastoral, deveremos estar atentos aos princípios básicos das Novas Diretrizes”, disse.

Padre Edmar acrescenta que Arquidiocese de Mariana está vivendo ainda as propostas do Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE). “Neste ano, estamos trabalhando as periferias juventude e pobreza. A Assembleia arquidiocesana de pastoral deste ano, em novembro, será para avaliar a caminhada a partir da propostas do nosso Projeto Arquidiocesano de Evangelização. No ano que vem, provavelmente em setembro, conforme decisão da assembleia passada, deveremos aprovar um novo projeto de Evangelização para a Arquidiocese. Este sim, deve estar em plena sintonia com as Novas Diretrizes da CNBB”, ressaltou.